



**ENERGEN ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A. - CNPJ 08.207.876/0001-15 NIRE 42300041548**  
**Av. Prefeito Osmar Cunha, 416, 10º andar – Centro - Florianópolis/ SC - CEP 88015-100**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e às normas estatutárias, vimos com satisfação submeter à apreciação de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, da empresa Energen Energias Renováveis S/A. Agradecemos a colaboração recebida de todos e continuamos ao inteiro dispor de V.Sas, em nossa sede social, para quaisquer esclarecimentos relativos às contas prestadas.  
 Florianópolis, 16 de Abril de 2021 - A Diretoria

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	20.366	15.551	Fornecedores	12	489	131
Contas a receber	8	2.636	2.510	Salários e encargos sociais		351	205
Tributos a recuperar		1	27	Arrendamentos		64	78
Adiantamentos a fornecedores		1.659	1.969	Impostos a recolher		393	386
Outros ativos		418	89	Imposto de renda e contribuição social		336	255
Total do ativo circulante		<u>25.080</u>	<u>20.146</u>	Outros passivos		271	414
				Total do passivo circulante		<u>1.904</u>	<u>1.469</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Contas a receber	8	1.506	4.736	Arrendamentos		11	74
Impostos diferidos		180	180	Imposto de renda e contribuição social		46	146
Outros ativos		87	54	Impostos a recolher		55	172
Imobilizado	9	81.841	84.699	Provisão para remoção de imobilizado	11	3.353	3.227
Intangível	10	318	456	Total do passivo não circulante		<u>3.465</u>	<u>3.619</u>
Total do ativo não circulante		<u>83.932</u>	<u>90.125</u>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	15 (a)	216.324	216.324
				Prejuízos acumulados		(112.681)	(111.141)
				Total do patrimônio líquido		<u>103.643</u>	<u>105.183</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>109.012</b></u>	<u><b>110.271</b></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><b>109.012</b></u>	<u><b>110.271</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	16	14.654	16.999
Custo do fornecimento de energia elétrica	17. a)	(13.166)	(12.183)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>1.488</u>	<u>4.816</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Gerais e administrativas	17. b)	(3.423)	(3.295)
Outras (despesas) receitas	17. c)	(11)	1.424
		<u>(3.434)</u>	<u>(1.871)</u>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<u>(1.946)</u>	<u>2.945</u>
Receitas financeiras		1.501	811
Despesas financeiras		(357)	(335)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	18	<u>1.144</u>	<u>476</u>
<b>(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>(802)</u>	<u>3.421</u>
Imposto de renda e contribuição social	14	(738)	(1.004)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<u>(1.540)</u>	<u>2.417</u>
(Prejuízo) Lucro do exercício básico e diluído por ação do capital social - R\$		<u>(0,00008)</u>	<u>0,00013</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2020	31.12.2019
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	(1.540)	2.417
Outros componentes do resultado abrangentes	-	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<u>(1.540)</u>	<u>2.417</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019</b>		216.324	(113.558)	102.766
Lucro líquido do exercício	15	-	2.417	2.417
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		216.324	(111.141)	105.183
Prejuízo do exercício	15	-	(1.540)	(1.540)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>		<u>216.324</u>	<u>(112.681)</u>	<u>103.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020** (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31.12.2020	31.12.2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(Prejuízo) Lucro antes dos tributos		(802)	3.421
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:			
Depreciação e amortização	9 e 10	7.720	7.710
Baixa de ativo imobilizado e intangível	9	2.249	578
Atualização de provisão para remoção de imobilizado		126	97
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>			
Contas a receber		3.104	(250)
Impostos a recuperar		26	(26)
Adiantamentos a fornecedores		310	620
Outros ativos		(362)	277
Fornecedores		358	(2.458)
Tributos a recolher		(110)	10
Outros passivos		(74)	340
Imposto de renda e contribuição social pagos		(757)	(982)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>11.788</u>	<u>9.337</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de bens de imobilizado e intangível	9 e 10	(6.973)	(4.050)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(6.973)</u>	<u>(4.050)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>4.815</u>	<u>5.287</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	15.551	10.264
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	<u>20.366</u>	<u>15.551</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>4.815</u>	<u>5.287</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FIANANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

A Energen Energias Renováveis S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital fechado, de direito privado, com sede em Florianópolis no Estado de Santa Catarina, constituída em 14 de julho de 2006, que tem por objeto social a construção e exploração comercial do Parque Eólico denominado Barra dos Coqueiros, com 34,5 MW de potência instalada, localizado no município de Barra dos Coqueiros - SE. O prazo de duração da sociedade é indeterminado, conforme consta no Art. 4º do estatuto social da Companhia. A Companhia possui como controladora a Statkraft Energias Renováveis S.A. ("SKER"). A SKER é empresa integrante do grupo norueguês Statkraft.

Conforme Despachos do Superintendente de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL nº 2.742, de 31 de agosto de 2012, a unidade geradora UG11, com 1.500 kW de potência instalada, foi liberada para início da operação comercial a partir do dia 1º de setembro de 2012; nº 2.831, de 12 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG13 e UG14, com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 13 de setembro de 2012; nº 2.940, de 21 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG09, UG12 e UG16, com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 22 de setembro de 2012 e nº 3.004, de 28 de setembro de 2012, as unidades geradoras UG 01, UG 02, UG 03, UG 04, UG 05, UG 06, UG 07, UG 08, UG 10, UG 15, UG 17, UG 18, UG 19, UG 20, UG 21, UG 22 e UG 23 com 1.500 kW de potência instalada cada, foram liberadas para início da operação comercial a partir do dia 29 de setembro de 2012.

A licença de operação emitida pela Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), para as atividades da Central Geradora de Energia Eólica (com potência de 30 MW e 23 aerogeradores) (LO nº 38/2018) possui validade até 20/02/2021. Para Subestação Elevadora de 69 KV, LT e Casa de Comando (LO nº 149/2017), a licença possui validade até 26 de dezembro de 2020. Ambas as licenças tiveram seu pedido de renovação finalizado no decorrer de 2020 cumprindo o prazo legal de 120 dias antes do vencimento, permanecendo assim automaticamente prorrogadas até a manifestação definitiva do órgão ambiental.

A Companhia analisou os impactos do COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem impairment de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

**2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

**2.1. Base de preparação e apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso das aplicações financeiras, é ajustado para refletir o valor justo, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Admi-

nistração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2021.

**2.2. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

**2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

**2.4. Ativos e passivos financeiros**

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar.

**a) Custo amortizado**

Os ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos e fornecedores.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

**b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

**2.4.1. Reconhecimento e mensuração**

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os be-

nefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.4.2. Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou ainda realizar o ativo e simultaneamente liquidar o passivo.

**2.4.3. "Impairment" de ativos financeiros**

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por "impairment" são incorridas somente se há evidência objetiva de "impairment" como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por "impairment" é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por "impairment" é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o "impairment" com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

**2.5. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"**

A Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, assim como não realizou operações com derivativos financeiros (contratos de "swap", troca de moedas ou indexadores, contratos futuros, mercado a termo e de opções, entre outros), neste exercício.

**2.6. Contas a receber**

O saldo de contas a receber corresponde à venda de energia elétrica contratada até a data das demonstrações financeiras, contabilizado pelos valores faturados, e recebíveis referentes liquidações do Mercado de Curto Prazo - MCP. A provisão para perdas esperadas é avaliada levando em consideração os riscos na apuração de perdas na realização dos créditos. Na data base das demonstrações financeiras não havia provisão constituída em razão da inexistência de expectativa de perda quanto à realização dos referidos créditos.

**2.7. Outros ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**2.8. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo em separado, conforme apropriado, somente quando provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item, e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado quando das suas obsolescências. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear considerando seus custos e seus valores residuais durante sua vida útil técnica estimada (vide nota explicativa nº 9).

**2.9. Intangível**

Está representado pelos custos correspondentes a aquisição de sistemas de informação e valores de compensações ambientais. Os softwares são amortizados pela vida útil esperada pela sua utilização, e as compensações ambientais pelo prazo de autorização da usina.

**2.10. Redução ao valor recuperável**

Os ativos não circulantes são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Em 31 de dezembro de 2020, não há indicação de desvalorização que possa requerer a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

**2.11. Custos de desmobilização do parque eólico**

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás, (ii) eixo, (iii) motor, (iv) seções de torre de aço, (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de desmontagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

**2.12. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Já as contas a pagar apresentadas como passivo não circulante, são as devidas num prazo maior que 12 meses.

**2.13. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produção de energia. A receita é apresentada líquida dos impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança. É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia se critérios específicos tiverem sido atendidos. A obrigação de desempenho é atendida quando a energia elétrica é gerada e disponibilizada na rede de transmissão ou distribuição de energia, ocorrendo neste momento o volume de energia elétrica entregue valorizado pelo valor estabelecido em contrato.

**2.14. Imposto de renda e contribuição social**

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia optou pelo regime de Lucro Presumido para apuração do imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o resultado. Nesse regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas, acrescida das demais receitas auferidas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição. O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% (acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda se ultrapassado o limite tributável) e de 9% para a contribuição social.

**2.15. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários**

Os riscos cíveis, trabalhistas e tributários passivos são provisionados levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, as naturezas das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, ou ainda quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como perdas possíveis não são provisionadas, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, enquanto as classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

**2.16. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada em assembleia de acionistas, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto social da Companhia, após absorção de saldos de prejuízos acumulados.

**2.17. Autorização não onerosa**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia obteve da ANEEL àquela data, a autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, não sendo requerido qualquer pagamento pelo Uso do Bem Público - UBP. A Companhia analisou a referida autorização e o contrato de venda de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e concluiu que os mesmos estão fora do alcance da interpretação